

Um Catecismo Católico Oficial para formação religiosa no Brasil no século XX: análise e indagações

Mestranda: Aline Marie De Simone
Orientadora: Ana Maria de Oliveira Galvão
Coorientadora: Maria José Francisco de Souza

Resumo Expandido

O trabalho apresenta a pesquisa em andamento no âmbito da História da Educação, que tem como foco de análise o *Primeiro Catecismo da Doutrina Cristã*, catecismo católico com alto número de edições e longevidade de publicações, elaborado pelo Episcopado Brasileiro no ano de 1904, com finalidade de uniformizar o ensino da doutrina cristã em todas as paróquias das Dioceses da Província Meridional do Brasil, a partir de um texto único e oficial. O catecismo em geral é considerado uma grande invenção cultural do período moderno, que tem seus primeiros vestígios/exemplares localizados no século XVI, e “se assumiu como nova pedagogia e meio de cultura das massas” (VAZ, 1998, p. 217), tomando forma com Lutero, que desenvolveu o primeiro catecismo protestante que influenciou a criação de outros, como os catecismos católicos (HÉBRARD, 2007; MOLINARIO, 2013; FRIESEN, 2017) entre eles o Catecismo Romano, que foi referência para a formação e ensino católico ocidental (COSTA; MARTINS, 2010). Por meio da história dos catecismos é possível perceber a necessidade de adaptação desses impressos à cultura moderna, pós-moderna e contemporânea, considerando, então, que o catecismo foi capaz de desafiar contextos, preservar-se mesmo com transformações e proliferar devido à cultura gráfica e sua representação pedagógica.

No que se refere a sua dimensão pedagógica, os catecismos foram utilizados como material de primeira leitura em escolas e, de acordo com Souza e De Simone (2019), configuram-se como artefatos da cultura material escolar. É possível localizar no Acervo Frei Chico, da Biblioteca Padre Alberto Antoniazzi da PUC Minas, exemplares do *Compêndio/Cartilha da Doutrina Cristã* ou *Catecismo da Doutrina Cristã*, do cônego Joaquim Caetano Fernandes Pinheiro, muito usado no fim do século XIX e constante nos pedidos de compra de materiais para salas de ensino das primeiras letras no fim do século XIX (BATISTA E GALVÃO, 2009).

Em relação ao catecismo em foco neste trabalho, sua elaboração foi motivada pelo Concílio Vaticano I (1869 a 1870), quando foi recomendada a elaboração de um catecismo único para cada país, uma vez que estava sendo verificada uma multiplicidade de catecismos em circulação (ORLANDO, 2013). Em resposta a essa recomendação, foi elaborado o *Primeiro Catecismo da Doutrina Cristã* em 1904, que iria, de certo modo, concorrer com o *Catecismo da Doutrina Cristã*, utilizado em escolas brasileiras no século XIX. É importante ressaltar, que apesar da elaboração e publicação do *Primeiro Catecismo da Doutrina Cristã* como o texto oficial do Brasil no início do século XX, foi possível constatar que outros catecismos continuaram a ser publicados e a circular no período estudado (DE SIMONE, 2019).

A inquietação especificamente em torno do *Primeiro Catecismo da Doutrina Cristã* (1964, p.4), surgiu ao localizar a 95ª edição publicada pela Editora Vozes no ano de 1964. A referida edição apresentava mudanças em seu conteúdo, na materialidade e no direcionamento de público após seis décadas de publicações sem alterações significativas, sendo designada como uma edição “remodelada e atualizada do tradicional Primeiro Catecismo da Doutrina Cristã”; “visamos oferecer um texto completo e atraente quanto possível, mas barato ao alcance da bolsa da maioria de nossos Vigários e fiéis”; “referências a vários e valiosos recursos pedagógicos e didáticos para os catequistas e alunos”; “ligeiras alterações no texto antigo”; “ilustrações didáticas”. Esses apontamentos descritos na *Apresentação* da edição remodelada provocaram a seguinte pergunta: Por que um impresso religioso que manteve sua estrutura por 60 anos sem rupturas passou por uma repentina modificação em seu texto e em sua materialidade?

Para compreender o catecismo e a construção do seu significado, é preciso analisar os sujeitos envolvidos e as etapas de produção que abrangem as escolhas textuais e gráficas. Para isso ser possível, os catecismos estão sendo analisados com base nas concepções de “texto” e “impresso” propostas por Chartier (1990). Primeiro, ao explorar o catecismo a partir do texto, será possível compreender as intenções e estratégias de escrita de autor. Segundo, para ser possível a compreensão textual do catecismo, é preciso analisar o impresso que lhe serve de suporte, pois, além de o texto depender do suporte material para chegar ao seu leitor, a análise do impresso revela escolhas e modificações tipográficas que, à primeira vista, podem ser consideradas pequenas ou insignificantes, mas, evidenciam dados que configuram os modos de produção, uso, intenções e influências supostamente seguidas (CHARTIER, 1990).

A partir da análise baseada nas concepções citadas, buscamos identificar qual público pretendia-se atender com as adequações realizadas no catecismo, a formação pretendida com o seu uso, quais estratégias metodológicas foram mobilizadas, bem como as ações educacionais discutidas e desenvolvidas pela Igreja Católica no período de sua produção/reformulação. Em outras palavras, busca-se na análise do *Primeiro Catecismo da Doutrina Cristã*, especificamente, a sua reformulação publicada e editada pela Editora Vozes, compreender a ação educativa concretizada por meio desse impresso utilizado como instrumento de formação religiosa da Igreja Católica na década de 1960.

Em relação às fontes, a pesquisa se estabelece na análise comparativa documental de três catecismos publicados pela Editora Vozes. São eles a 69ª edição do ano de 1951; 84ª edição do ano de 1957 e a 95ª edição do ano de 1964. O ano de 1964 foi definido como data referência da pesquisa, no entanto, o tempo narrativo flutua por períodos anteriores que ajudam a compreender contextos e conexões com processos que possam viabilizar problematizações acerca do objeto, como, a conferência em que se deu a escrita do texto do *Primeiro Catecismo da Doutrina Cristã* em 1904, o movimento de renovação catequética, o Concílio Vaticano II e as mudanças metodológicas que os manuais de catecismos iniciaram em consonância aos debates educacionais da época.

Até o momento, foi possível inferir que as modificações presentes na edição de 1964 visavam atender objetivos educacionais da Igreja Católica colocados em prática principalmente por influência do Concílio Vaticano II (1962-1965). No entanto, apesar da renovação observada, como inserção de passagens bíblicas, de ilustrações e cores, o método de perguntas e respostas (com foco no processo de memorização) foi conservado, sob a justificativa de que o número alto de tiragens anuais e a longevidade do catecismo revelavam a sua eficiência e justifica, portanto, a devoção à tradição.

A análise das estratégias tipográficas e a comparação dos métodos têm permitido compreender o papel ocupado pela Igreja Católica como instância de produção e difusão de estratégias educacionais na segunda metade do século XX. Além disso, considerar os catecismos como objetos da História da Educação, contribui para uma melhor compreensão dos dispositivos de processos educativos escolares ou não escolares de um determinado período.

Referências Bibliográficas

BATISTA, Antônio Gomes Batista; GALVÃO, Ana Maria de Oliveira. *Livros escolares de leitura no Brasil: elementos para uma história*. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2009.

CHARTIER, Roger. *A História Cultural: entre práticas e representações*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil; Lisboa: Difel, 1990.

COSTA, Célio Juvenal.; MARTINS, Flat James. Análise histórica, religiosa e educacional sobre o catecismo do Santo Concílio de Trento. In: *Revista Brasileira de História das Religiões*, ANPUH, ano II, n.6, p. 85-102, fev/2010.

DE SIMONE, Aline Marie. *O Primeiro Catecismo da Doutrina Cristã: relações entre sua produção e as reformas ortográficas no Brasil na primeira metade do século XX*. (Monografia) Belo Horizonte, Universidade Federal de Minas Gerais, 2019.

FRIESEN, Norm. *The Catechism and the Textbook: Education and Luther's Der kleine Katechismus*. Internacional, interdisciplinar. Congresso: *The Cultural Impact of the Reformation. Lutherstadt Wittenberg*, ago/2017.

HÉBRARD, Jean. A lição e o exercício: algumas reflexões sobre a história das práticas escolares de leitura e escrita. *Educação*. *Revista do Centro de Educação*, v.32, n.1, p. 11-19, 2007.

MOLINARIO, Joël. *Le catéchisme, une invention moderne: de Luther à Benoit XVI*. Paris: Bayard, 2013.

ORLANDO, Evelyn de Almeida. Os manuais de catecismo nas trilhas da educação: notas de história. *Revista História da Educação*. V.17, n.41, Porto Alegre, 2013, p. 259-176.

SOUZA, Maria José Francisco de; DE SIMONE, Aline Marie. *Catecismo escolar? Um estudo sobre o catecismo escolar e popular do Pe. Francisco Spirago*. CBHE, 2019.

VAZ, Francisco A. Lourenço. O catecismo no discurso da ilustração portuguesa do século XVIII. *Cultura*, *Revista de História e Teoria das Ideias*, v. 10, Lisboa, 1998, p. 219-240.